****

**AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGASFAR**

**SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

O PPGAFAR avaliou as ferramentas de planejamento estratégico possíveis a Rede de forma a alinhar aos contextos Institucionais, com o desafio de contemplar seus objetivos e atividades ao Plano de Desenvolvimento Institucional de cada IES. Para isto os 6 PDIs foram analisados. Considerando o perfil majoritariamente interprofissional e de produção de pesquisa e extensão em serviços farmacêuticos a escolha do instrumento utilizou o critério de conformidade para todas as IES.

O Planejamento Estratégico foi a ferramenta de gestão que com o desenvolvimento de técnicas, métodos e atitudes administrativas permitiu estimar os impactos de ações no tempo presente com planejamento de futuro, reduziu desta forma a incerteza associada aos processos de tomada de decisão e serviu como uma guia para a alocação de recursos para que o PPGASFAR cumpra a sua missão e atinja os níveis de qualidade e impacto desejáveis das suas ações.

No campo da administração pública este planejamento, tem ganhado cada vez mais importância, dada a necessidade de otimizar a aplicação dos recursos públicos a partir da formulação, gerenciamento e execução de ações que assegurem a missão de prestar serviços aos cidadãos dentro de parâmetros de eficiência e eficácia que justifiquem os investimentos dos recursos da população. A demanda de um planejamento estratégico no setor educacional público não é recente e expressa-se nos Planos Nacionais de Educação, nos Planos Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação. Todas as IES que fazem parte da rede possuem PDIs prevendo o planejamento estratégico para a pós-graduação.

Um amplo processo de reflexão e autoavaliação foi desenvolvido no encontro presencial de docentes em 2019. Docentes que tem expertise na área do planejamento estratégico propuseram dinâmicas ao grupo que, com a contribuição de todos elaborou um plano estratégico para a rede, preservando a premissa de que cada IES tinha seu processo de autoavaliação. A rede, porém, necessitava pensar um instrumento coletivo.

Os encontros presenciais organizados anualmente permitiram até 2019 a detecção das práticas e rotinas ajustadas a necessidade da rede. No último encontro presencial foi aplicada a análise situacional estratégica para um plano operativo pela criação do Diagrama de Ishikawa. Este é um diagrama de causa e efeito ou diagrama espinha de peixe baseado na realidade do programa e na imagem-objetivo desenhada para ele, construído com a participação dos membros da rede.

A representação gráfica obtida (Figura 2) estruturou o debate e participação de docentes e discentes do programa que forneceram as informações sobre causas prováveis dos problemas sentidos pela comunidade acadêmica. Foi possível identificar os fatores que contribuem para os problemas apontados, verificados os resultados dentro da análise de uma cadeia de processos. Sua utilização possibilita a identificação das causas associadas a um resultado indesejado, após o ocorrido. Após essa identificação são planejadas as intervenções necessárias para resolver os problemas observados a partir de suas causas e, posteriormente, a avaliação dos resultados obtidos. Após o levantamento das informações, os problemas e causas foram discutidos com o grupo. As intervenções propostas foram esboçadas. Ficou agendada a discussão das intervenções, seus encaminhamentos e resultados para encontro presencial em 2020, o que foi adiado em decorrência da pandemia. O que seria proposta piloto acaba se tornando em 2020 nossa proposta efetiva de autoavaliação do PPGASFAR, ou seja, a pandemia impõe a implementação e acelera nossa proposta de avaliação.

A partir deste mapeamento geral do Programa visando o alcance da imagem-objetivo definida, o grupo se debruçou na análise de pontos específicos do programa, visando identificar suas fragilidades e forças, e as potencialidades e ameaças do cenário político, econômico e social em que está situado. Este método, bastante aplicado ao planejamento institucional, é conhecido como análise por SWOT (strengths, weaknesses, opportunities and threats). Esta etapa, descrita abaixo, tem uma abordagem qualitativa e participativa:

O grupo analisou os seguintes itens quanto ao programa:

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura:

Pontos fortes elencados: Linhas de pesquisa estruturadas em todas as IES e forte infraestrutura em cada IES.

Como fragilidades: pouco fomento a subárea da Assistência Farmacêutica e a dificuldade em reconhecimento do programa em rede.

1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

Como potencialidades foi citado a excelência dos docentes com participação na construção ativa das políticas públicas da área da assistência farmacêutica.

Como fragilidades: o percentual de docentes que potencialmente a curto e médio prazo podem requerer aposentadoria; por outro lado, professores que apenas recentemente iniciaram a carreira na pós-graduação, não possuindo ainda um conjunto expressivo de pesquisas com resultados para publicação em curso prazo.

1.3. Planejamento estratégico do PPGASFAR articulado com o de cada IES:

Como potencialidade observou que todas as IES possuem PDIs e Planos estratégicos para PG em suas instituições.

Como Fragilidades: Estabelecer um planejamento estratégico em rede que esteja previsto nas IES que fazem parte da rede e que tenha o reconhecimento para efetivação.

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual:

Como potencialidade: discentes que fazem parte do sistema de saúde e que participam ativamente da construção da subárea da assistência farmacêutica facilitando a busca de base de dados para pesquisa e a relação efetiva entre a academia e os serviços de saúde.

Como fragilidade: perfil dos discentes que acabam não tendo dedicação exclusiva em virtude do valor e da quantidade de bolsas de financiamento disponíveis, bem como a disponibilidade de projetos robustos de pesquisa com financiamento que possam agregar estes atores. Também é uma fragilidade importante as barreiras para distribuição das bolsas de mestrado e doutorado entre as diferentes IES, uma vez que as bolsas são alocadas apenas na IES sede do Programa.

Os seguintes itens foram analisados quanto à formação:

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa

Como potencialidade: As teses e dissertações dentro da área contribuindo no fortalecimento das políticas públicas voltadas a assistência farmacêutica.

Como fragilidade: Número reduzido de periódicos que pontuam para a subárea de assistência farmacêutica.

2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

Como potencialidade: Produção intelectual inovadora e impactante para a subárea da Assistência Farmacêutica.

Como fragilidade: Número reduzido de periódicos que pontuam para a subárea de assistência farmacêutica. Dificuldade de publicação de resultados nacionais em periódicos internacionais.

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação

recebida.

Como potencialidades: Como destaque do Programa a atuação dos egressos na Assistência Farmacêutica nos diversos níveis de atenção em saúde, na atenção primária, na média complexidade e na alta complexidade torna os referenciais inovadores na subárea. Impacto do programa alcança inclusive parcerias internacionais como uma egressa que é gestora na saúde pública de Moçambique.

Como fragilidades: Valor de bolsa não estimula dedicação exclusiva, isto é impactante principalmente no doutorado. E a falta de editais internacionais que contemplem programas que estão em vias de crescimento com o formato em rede.

Estratégia: acompanhamento dos egressos criando dentro da página do programa uma ferramenta de georreferenciamento visíveis para discentes e docentes visando a monitoração dos discentes.

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa

Como potencialidades: Observa-se evolução das publicações e consolidação na subárea. Chegada de novos docentes para continuidade na construção de saberes.

Como fragilidades: Número reduzido de periódicos que pontuam para a subárea de assistência farmacêutica. Dificuldade de publicação de resultados nacionais em periódicos internacionais. Pouco financiamento para subárea e docentes trabalhando em mais de um programa de PG.

2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de

formação no programa.

Como potencialidades: Todos os docentes ministram componentes curriculares anuais, todos orientam e possuem projetos de pesquisa com financiamento.

Como fragilidades: A dificuldade de construção nas plataformas de pesquisa de projetos em rede e verbas não previstas para fomento as redes.

Os seguintes itens foram analisados quanto ao diagnóstico do PPGASFAR:

3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do

programa.

Como potencialidades: Os projetos originam publicações e referencial teórico para a subárea da Assistência Farmacêutica.

Como fragilidades: a dificuldade de dedicação exclusiva dos discentes frente ao sub financiamento do PPGASFAR.

3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.

Como potencialidades: Os projetos têm originado referenciais que impactam nas políticas públicas de saúde do Brasil e do mundo.

Como fragilidades: a dificuldade de dedicação exclusiva dos discentes frente ao sub financiamento do PPGASFAR.

3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.

Como potencialidades: A visibilidade do programa tem sido ampliada em virtude da divulgação das mídias sociais do PPGASFAR e da multiplicação de saberes de nossos egressos. A internacionalização tem se aprimorado a partir de egressos do programa e das parcerias estabelecidas pelas 6 IES.

Como fragilidades: O formato rede não tem nos permitido estabelecer parcerias internacionais com todas as IES no mesmo termo de cooperação. Os editais internacionais não têm privilegiado programas em rede. Programas como o PRInT CAPES não incluem programas com nota 4.

A interpretação dos resultados analisando todas a IES que fazem parte da rede possibilitou um diagnóstico da autoavaliação considerando as diversidades das 6 IES que fazem parte desta associação, foi possível desta forma definir metas e executar de ações para solucionar ou minimizar os problemas detectados.

**SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO**

No momento presencial de encontro com o corpo docente em novembro de 2019 contamos com a presença de 20 docentes do PPGASFAR-associação de IES e 6 representantes discentes, estabelecemos como estratégia trabalhar a elaboração do planejamento estratégico de autoavaliação do PPG. Para isto foi realizada uma oficina conduzida pelos professores da UFSC que possuem expertise na área de autoavaliação de serviços farmacêuticos.

Todos os resultados foram sistematizados e serviram de instrumento de monitoramento de autoavaliação do PPGASFAR visando a formação discente e produção do programa.

O instrumento de acompanhamento de egressos foi analisado previamente ao início da oficina sendo validado pelo grupo de docentes e de discentes, porque ele havia sido construído no início do ano de 2019 com contribuição do grupo de discentes do PPGASFAR-associação de IES.

ELABORAÇAO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

FASE 1 – Formação da Comissão Organizadora

Os coordenadores locais da IES formaram uma comissão, um de cada IES, ao total 6 membros para coordenar o processo de planejamento estratégico. Tal comissão organizadora foi responsável por articular, viabilizar e apoiar as etapas de elaboração do Planejamento Estratégico. Foram tarefas desta comissão: a) levantar e organizar os documentos (relatórios), dados de desempenho do programa para análise como fontes de informações diagnósticas; b) realizar entrevistas ou reuniões com corpo docente tanto para coletar insumos diagnósticos como para discutir o andamento dos trabalhos; e, c) estimular a participação do coletivo do Programa no seu planejamento. Coube a essa comissão apresentar para o restante do Programa um esboço inicial do planejamento estratégico, que se baseou na construção do desenho final do planejamento estratégico do PPGASFAR.

FASE 2 – Definição de MISSÃO, VISÃO e VALORES

O Passo inicial do Planejamento estratégico foi tornar explícito três definições: missão, visão e valores. Estes foram debatidos e definidos pelo grupo em reuniões periódicas.

FASE 3 – Diagnóstico Organizacional

Foi realizado diagnóstico de qualidade, identificados os problemas e dimensionados. Observou-se o número de docentes ativos e que estavam em processo de aposentadoria agora ou futuro próximo, sendo estabelecida meta de reposição.

FASE 4 – Análise do contexto e elaboração da matriz SWOT

Na área técnica de Planejamento Estratégico optou-se em utilizar – SWOT (STRENGTHS / WEAKNESS /OPPORTUNITIES / THREATS). Para a realização da análise SWOT, utilizou-se um quadro com Forças e Fraquezas que implicam em uma síntese da análise diagnóstica dos elementos intrínsecos ao Programa. Oportunidades e Ameaças referem-se à análise do ambiente.

Com o grupo de docentes foi estabelecido as estratégias obedecendo a técnica.

FASE 5 – Definição de Diretrizes Estratégicas e estabelecimento de metas

Efetivação da coleta da matriz SWOT

Foi fundamental os debates sobre o cenário político, econômico e social observando dificuldades ou oportunidades para o Programa. A análise de tal cenário foi fundamental para o estabelecimento das diretrizes estratégicas a serem perseguidas pelo Programa. Tais diretrizes foram analisadas de modo realista e factível. Aforam estabelecidas metas que representam os resultados almejados ou a transformação pretendida no desempenho do Programa ao cabo do período de vigência do plano estratégico e que expressa de forma clara e verificável.

FASE 6 – Construção do Mapa Estratégico

O mapa tornou visível as principais decisões do grupo, se conseguiu com ele organizar o conjunto de diretrizes estratégicas de uma forma gráfica e visual de modo a revelar como elas se articulam com a missão e visão do Programa.

FASE 7 – Criação do Plano de Ação

Foi organizado um conjunto de ações prioritárias que serão desenvolvidas pelo Programa para 2020-2022 com o objetivo de fazer com que o Programa possa atingir objetivos estratégicos que irão concretizar as metas desejadas que deve expressar melhoria ou superação de pontos frágeis do PPG.

FASE 8 – Construção do Relatório

Construção do relatório expressando o resultado do planejamento estratégico.

Resultados do Planejamento Estratégico PPGASFAR-associação de IES:

Dessa prática foi possível identificar, planejar e efetivar ações prioritárias ao programa:

1. Credenciamento de novos docentes em virtude da aposentadoria de docentes do PPGASFAR. A distribuição de vagas visando fortalecer principalmente a IES UFBA e UFES que necessitam capilarizar sua formação como PPG para os estados respectivos.

Em 2020 foi aberto edital de credenciamento de docentes tendo sido aprovados oito docentes: 4 para UFBA, 2 para UFES, 1 para UFSC e 1 para UFRGS.

2. Inserção em todas as IES da rede do item previsto em edital de seleção visando reserva de vagas para candidatos autodeclarados negros, para autodeclarados indígenas residentes no Brasil e para pessoa com deficiência.

Todos editais a partir de 2020 fizeram previsão destas vagas.

3. Estabelecer rodízio para a gestão do PPGASFAR com a coordenação vinculada a um polo da Rede a cada 4 anos.

A gestão atual do PPGASFAR está desde 2011 na UFRGS, a próxima gestão que deve assumir em 2022 foi planificada para a UFSC.

4. Como estratégia de organização do PPGASFAR a página PPGASFAR foi estabelecida como importante local de divulgação de informações da rede.

Houve novo planejamento, desenho, layout com migração de todos os dados a serem acessados pela rede dando maior visibilidade do programa para discentes, docentes e colaboradores externos. Foi priorizado que o próprio programa alimenta a página, o que não ocorria anteriormente. Nesta página inclusive foi colocado os dados de forma visível de acompanhamento de nossos egressos.

Criação inicial de uma logo marca para identidade do programa.

◾ SITE E IDENTIDADE VISUAL

Com o intuito de melhorar a comunicação e a divulgação do PPGASFAR, no primeiro semestre houve a remodelação e atualização/migração do site https://www.ufrgs.br/ppgasfar/ plone para wordpress, criação de uma identidade visual e georreferenciamento.

O site wordpress foi ao ar no início do mês de julho.

https://www.ufrgs.br/ppgasfar/

◾ GEORREFERENCIAMENTO

A construção de um mapa virtual com georreferenciamento de nossos egressos possibilitou uma aprimoração do acompanhamento destes (o que já era realizado por este PPG).

A distribuição geográfica dos discentes atesta o cumprimento do objetivo de ampliar a rede de formação em assistência farmacêutica.

Com a atualização/remodelação do site do PPGASFAR pode-se divulgar neste local o georreferenciamento dos serviços farmacêuticos. O mapa georreferenciado é alimentado e disponibilizado na página do PPGASFAR https://www.ufrgs.br/ppgasfar/geo/

◾ OBSERVATÓRIO PPGASFAR

No segundo semestre de 2020 este PPGASFAR-associação de IES contratou empresa de TI para desenvolvimento de um Observatório cujo objetivo é trabalhar as produções acadêmicas dos discentes e docentes do programa para divulgação tanto de forma textual, como de forma visual para outros programas de pós-graduação, bem como para que a população possa utilizar o material produzido por este programa. A plataforma visa a integração das produções que envolvem as seis Universidades (UFRGS, UFSC, UFPR, UFBA, UFES e UVV) que fazem parte do PPGASFAR. O Observatório busca construir uma visão coletiva da produção e das potencialidades destas seis instituições. Não se trata de uma página e sim de repositórios alimentados pelas seis instituições de ensino superior que fazem parte deste programa de pós-graduação.

O observatório denominado Observa-ASFAR deve estar disponível na web no primeiro semestre de 2021 em https://www.ufrgs.br/observa-asfar/

5. Foi debatido o APCN do PPGASFAR e todas as disciplinas foram disponibilizadas no início do ano na página do PPGASFAR e houve priorização para participação de docentes de mais de uma IES nas atividades didáticas.

Foi construído o cronograma e disponibilizado na página do PPGASFAR, tendo o cuidado para que os planos pedagógicos obedecessem ao que está escrito na APCN do PPG e que houvesse metodologias ativas de ensino e dialógicas entre docentes de todas as IES que fazem parte da rede.

6. Organização de evento presencial em 2020 em uma das IES para divulgação da produção do PPGASFAR.

Esta atividade foi substituída por um evento remoto.

Em 2020 foi realizado o I Webinário da Rede PPGASFAR - REDE/PPGAsFar nos tempos de pandemia: desafios para o ensino, a pesquisa e a extensão, com organização UFRGS, UFPR, UFSC, UFES, UFBA e UVV e realização UFBA.

O Webinário ocorreu de forma totalmente remota e contou com a troca de experiências e discussão sobre o impacto do COVID na Assistência Farmacêutica. Criou-se um espaço para o entendimento da pandemia e suas consequências sobre a organização dos serviços na atenção básica, especializada e hospitalar, prevenção e promoção da saúde, no ensino, na pesquisa e a incorporação de novas tecnologias.

O WebASFAR abriu espaço para a divulgação de trabalhos científicos por meio da divulgação dos resumos e sessões de vídeo-pôsteres. Foram convidamos a participar, apresentando seus trabalhos e contribuindo nos espaços de reflexão, farmacêuticos, acadêmicos de farmácia, docentes e profissionais de saúde. Foi possível contar com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais em debates relevantes para a Assistência Farmacêutica.

A participação dos docentes e discentes foi maciça e como resultado foi produzido estratégias para continuidade do evento em 2021 e em anos posteriores, mesmo voltando ao encontro presencial acredita-se que este WEBNÁRIO PPGASFAR-associação de IES permaneça possibilitando que discentes e docentes que não possam se deslocar em momentos de encontros presenciais possam usufruir desta ferramenta que possibilita encontro remoto com pesquisadores nacionais e internacionais.

Acredita-se que o WEBINÁRIO -PPGASFAR foi uma forma de responder ao desafio de não podermos encontrar de forma presencial com docentes e discentes para troca de conhecimentos fundamental a um PPG. A rápida resposta possibilitou inclusive estabelecer estratégias de aproximações nacionais e internacionais do programa criando agendas de novos projetos de pesquisa para o PPGASFAR.

Além disso este evento foi uma forma de divulgação do PPGASFAR-associação de IES. Observou-se que a mídia social do PPGASFAR-associação de IES alcançou índices altos durante a realização do evento, o que resultou em inúmeras consultas ao PPG sobre edital de acesso ao programa.

Em 2020 houve a segunda entrada da turma de doutorado do Programa com ingresso de 10 discentes, seis na UFRGS, um na UFBA, um na UFPR e dois na UVV. Os alunos ingressaram mediante edital de seleção semestral em agosto de 2020. Com projeto pedagógico do curso efetivo observa-se um aumento no número de candidatos as vagas. Ente os candidatos a procura de docentes de outras IES que não possuem mestrado, demonstrando a importância da nossa missão como PPGASFAR. As 5 IES parceiras estão empenhadas e motivadas no fortalecimento do PPGASFAR associação de IES. E isto foi demonstrado na formulação do edital para novos docentes para PPGASFAR e após seleção a inserção destes novos colegas nos núcleos de pesquisa existentes.

Em 2020 enfrentamos uma situação econômica desfavorável e uma crise sanitária provocada pela pandemia de COVID-19 que levou a redução ou até a paralização de atividades, disciplinas e projetos cuja consequências ainda estão em desenvolvimento, sentidas e em indefinição de toda sua dimensão e impacto sobre os indicadores, metas e expectativas até então esperados.

O planejamento estratégico do PPGASFAR possibilitou a criação de uma agenda de trabalho planificada para o período 2020-2022. Acreditamos que ao traçar este planejamento foi possível vislumbrar o futuro do PPGASFAR a curto e longo prazo.

Como missão do programa existe a necessidade do PPG em adequar a proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento. A proposta deve indicar as formas e os meios que o programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros.

A articulação das políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de cada IES, é um desafio aos programas em Rede, que o PPGASFAR considera que tem conseguido articular de forma intensa com o diálogo das 6 IES que tem sido parceiras no entendimento da importância da formação nesta subárea.

As contratações de docentes e credenciamento do corpo docente nas 6 IES foram adequadas garantindo a reposição de vagas de docentes que se aposentaram junto ao PPGASFAR-associação de IES, tendo havido até a presente data apoio institucional para contínua melhoria e expansão de recursos humanos e infraestrutura para o PPGASFAR-associação de IES.